REPETÓRIO DE MÚSICAS FÁCEIS

sta é uma coletânea de músicas cifradas para o violão, em que foram selecionadas músicas populares **fáceis** de serem tocadas. Nesta seleção são apresentados alguns dos principais e mais simples **acordes** do violão, em posições fáceis, com ritmos e batidas facilitadas.

Tratando-se de uma coleção de músicas fáceis, este repertório é destinado àqueles alunos que estão iniciando seus estudos no violão, ou àqueles alunos que já tenham algum conhecimento do instrumento e estão aprendendo novas técnicas de execução. Também é destinado aos amantes da música, independente de serem iniciantes ou exímios instrumentistas, pois o bom músico sabe que uma música sempre transmite emoção e nunca é demais ao seu conhecimento.

As músicas aqui apresentadas foram cuidadosamente selecionadas e estão didaticamente ordenadas em níveis de dificuldade graduados.

Para facilitar o uso de alguns acordes é colocado ao lado da sua **cifra** o desenho da posição no braço do violão. Apesar desta facilidade, esse desenho não mostra a numeração dos dedos da mão esquerda e nem o **baixo** do respectivo acorde, devendo o aluno, em caso de dúvida, consultar o *quadro de acordes* na página **7** do método.

Tendo em vista a dificuldade de expressar ritmos graficamente, estabeleci algumas **"batidas"** convencionais e atribuí a elas nomes de ritmos conhecidos. Estas batidas são representadas da seguinte maneira:

toque para baixo toque para cima

p dedo polegar i dedo indicador ma dedos médio e anelar

Desejo a você um grande sucesso em seu aprendizado, lembrando que este sempre caminha ao lado da dedicação e da vontade de aprender.

Eduardo Araújo



www.escolaviolao.com

ÍNDICE

A CASA	12
ASA BRANCA	
CABECINHA NO OMBRO	32
CABROBRÓ	17
CACHAÇA	10
CATEDRAL	48
CHALANA	36
CHICO MINEIRO	38
COMO EU QUERO	25
CONTO DE FRALDAS	
DEBAIXO DOS CARACÓIS DOS SEUS CABELOS	20
DO SEU LADO	44
É PROIBIDO FUMAR	
ESTA CHEGANDO A HORA	11
FELICIDADE	24
FIO DE CABELO	34
FLORES	19
GAROTA NACIONAL	16
JÁ SEI NAMORAR	42
MALUCO BELEZA	
MAMÃE EU QUERO	10
MEDO DA CHUVA	31
NÃO CHORE MAIS	52
O SOL	
PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES	14
SERÁ	46
TOCANDO EM FRENTE	40
UMA NOITE E MEIA	29



www.escolaviolao.com

CACHAÇA	
Carmem Costa e Co	1

Ritmo: MARCHINHA Compasso: Binário

VERSÃO FACILITADA

Ritmo: MARCHINHA

VERSÃO FACILITADA

Compasso: Binário

Você pensa que cachaça é água

Cachaça não é água não,

Cachaça vem do alambique

E água vem do ribeirão

MAMÃE EU QUERO

Jararaca e Vicente Paiva

duardo Araú

Mamãe eu quero, mamãe eu quero

Mamãe eu quero mamar,

Dá chupeta, dá chupeta

Me dá chupeta pro bebê não chorar

Cifrado por EDUARDO ARAÚJO - Tel.: (31) 3213-6107, Belo Horizonte/MG - www.escolaviolao.com

ESTÁ CHEGANDO A HORA

Henricão e Rubens Campos

Ritmo: **VALSA**Compasso: Ternário

VERSÃO FACILITADA

A

Quem parte leva saudades de alguém



Que fica chorando de dor

Por isso não quero lembrar



Quando partiu o meu grande amor



Α	CASA	
To	guinho e Vinícius de	Moraes

Ritmo: **VALSA**Compasso: Ternário

A (((())) A
Era uma <u>ca</u> sa muito engra <u>ça</u> da
E7
Não tinha <u>te</u> to, não tinha <u>na</u> da
A A
Ninguém po <u>di</u> a entrar nela <u>não</u>
E7
Porque na <u>ca</u> sa não tinha ch <u>ão</u>

D A A
N inguém po <u>dia</u> dormir na <u>re</u> de
Porque na <u>ca</u> sa não tinha pa <u>re</u> de
D A Escola de violão
Ninguém po <u>dia</u> fazer pi <u>pi</u>
E7 A
Porque pe <u>ni</u> co não tinha a <u>li</u>

Mas era feita com muito esmero

E7

A

Na rua dos bobos, número zero
A

Mas era feita com muito esmero

E7

A

Na rua dos bobos, número zero

Cifrado por *EDUARDO ARAÚJO* - Tel.: (31) 3213-6107, Belo Horizonte/MG - *www.escolaviolao.com*

ASA BRANCA

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

Quando o<u>lhei</u> a terra ar<u>den</u>do

A A A Qual fogueira de São João

A7 D Eu pergun<u>tei</u> ao Deus do <u>céu</u>, ai

E7 A Por que ta<u>ma</u>nha judia<u>ção</u>

Que braseiro que fornalha

A A A Nem um <u>pé</u> de planta<u>ção</u>

Por falta <u>d'ág</u>ua perdi meu <u>ga</u>do

2x

E7

Morreu de <u>se</u>de meu ala<u>zão</u>

Até mesmo a asa branca

A A Bateu asas do ser<u>tão</u>

Então eu disse adeus Rosinha

2x

Então eu disse adeus Rosinha

Guarda contigo meu coração

A D
Hoje longe muitas léguas
A A
Nesta triste solidão

 $2x \begin{bmatrix} A7 & D \\ Espero a & chuva & cair & de & novo \\ E7 & A \\ Pra & eu & voltar & pro & meu & sertão \\ \end{bmatrix}$

Quando o <u>ver</u>de dos teus <u>o</u>lhos

A

A

Se espa<u>lhar</u> na planta<u>ção</u>

Eu lhe asseguro não chore <u>não</u> viu

En Er A

Que eu volta<u>rei</u> viu pro meu ser<u>tão</u>

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES Geraldo Vandré				
Em D Em				
Caminh <u>an</u> do e can <u>tan</u> do e seguindo a can <u>ção</u>				
D Em				
Somos todos iguais, braços dados ou não				
D Em				
Nas escolas, nas <u>ru</u> as, campos, constru <u>ções</u>				
D ### Em ###				
Caminhando e can <u>tan</u> do, e seguindo a can <u>ção</u>				
REFRÃO 2x Em				
Em ### D ###				
Pelos <u>cam</u> pos há <u>fo</u> me em grandes planta <u>ções</u>				
D Em				
Pelas ruas mar <u>chan</u> do, indecisos cor <u>dões</u>				
Ainda fazem da <u>flor</u> seu mais forte re <u>frão</u>				
E acreditam nas <u>flo</u> res vencendo o can <u>hão</u>				

REFRÃO

continua

Batida: **GUARÂNIA**

VERSÃO FACILITADA

ma

Pra Não Dizer Que Não Falei Das Flores (continuação)

Em D	Em 👑
H á sol <u>da</u> dos ar <u>ma</u> dos, amados o	u <u>não</u>
D A	Em ###
Quase todos per <u>di</u> dos de armas r	na <u>mão</u>
D ###	Em 🎹
Nos quartéis lhes en <u>si</u> nam uma a	antiga li <u>ção</u>
D A	Em ###
De morrer pela <u>pá</u> tria e viver sen	n ra <u>zão</u>

Os amores na mente, as flores no chão D Em

A certeza na frente a história na mão D Em

Caminhando e cantando e seguindo a canção D Em

Aprendendo e ensinando uma nova lição

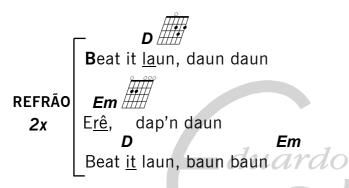
REFRÃO

Cifrado por EDUARDO ARAÚJO - Tel.: (31) 3213-6107, Belo Horizonte/MG - www.escolaviolao.com

	_				-	
$C \Lambda$	DN	ТΛ	NΙΛ	CI	a	ΝΔΙ
178			144			

Skank / Música de Samuel Rosa e Chico Amaral

D ###	m ###
Aqui nesse mundinho fec	<u>ha</u> do ela é incrível
D	Em ###
Com seu vestidinho pre	to inde <u>fe</u> ctível
D	
Eu de <u>tes</u> to o jeito dela	
Em	
Mas pen <u>san</u> do bem	
D	Em
Ela fecha com meus sonh	os como ninguém

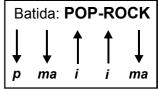


D Conhece-te a ti mesmo Em Que eu me conheço bem Sou um <u>qual</u>quer vulgar Bem, às vezes me esqueço - e finjo Que não finjo ao <u>ig</u>norar eu sei Que <u>ela</u> me domina no pri<u>me</u>iro olhar

REFRÃO

D Em Eu quero te provar Em Sem medo e sem amor Quero te pro<u>var</u> porque

VERSÃO FACILITADA



Ela derrama um banquete um palacete

Um anjo de vestido uma libido do cacete Ela <u>tão</u>, tão vistosa Que talvez seja mentira Em

Quem dera minha cara fosse de sucupira

Conhece-te a ti mesmo

Que eu me conheço bem

Sou um qualquer vulgar Em

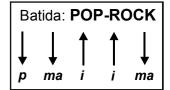
Bem, às vezes me esqueço - e finjo Que não finjo ao <u>ig</u>norar eu sei Que ela me domina no primeiro olhar

REFRÃO

D Em quero te pro<u>var</u> Sem medo e sem amor Em Quero te provar D Em Eu quero te provar Em D Cozida a vapor Em Quero te provar

CABROBRÓ

Tianastácia / Música de Antônio Julio Nastácia



A A A

Ouvi falar loucura vem de berço
A A

Camarão bom é nascido em Cabrobró
A A

A bebida é coisa que vira cirrose

E o cérebro derrete quando alguém cheira loló - ló

A

Meu pai falava pra eu andar sempre na linha

A

Só transar com camisinha pras "muié" não engravidar

A

Lança-perfume sustentava os meus neurônios

A

Eu descobri que Steinhaeger com cerveja faz pirar



AA natureza é impla<u>cá</u>vel

E7 D D Se o cara nasce mané, cresce mané

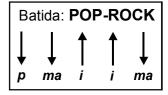
A Morre mané, mané!!!

E7 D Se o cara <u>nas</u>ce mané, <u>cres</u>ce mané

A Morre mané, ma<u>né!!!</u>

CABROBRÓ

Tianastácia / Música de Antônio Julio Nastácia



Duvi folor lovouro vom d	D
Ouvi falar loucura vem de	s <u>ner</u> ço
D	D
Camarão <u>bom</u> é nascido	em Cabro <u>bró</u>
D	D
A be <u>bi</u> da é coisa que vira	ı cir <u>ro</u> se
D	D
E o cérebro der <u>re</u> te quan	do alguém cheira lo <u>ló</u> - ló

Meu pai fa<u>la</u>va pra eu andar sempre na <u>lin</u>ha

D

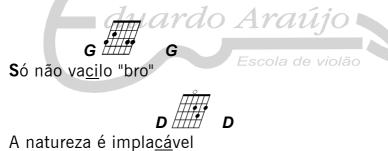
Só transar com cami<u>sin</u>ha pras "muié" não engravi<u>dar</u>

D

Lança-per<u>fu</u>me sustentava os meus neu<u>rô</u>nios

D

Eu descobri que Steinha<u>ege</u>r com cerveja <u>faz</u> pirar



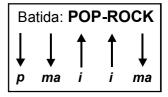
D Morre mané, ma<u>né</u>!!!

A7 ### G ####
Se o cara <u>nas</u>ce mané, <u>cres</u>ce mané

DMorre mané, mané!!!

FLORES

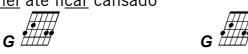
Titãs / Música de Tony Bellotto, Sérgio Britto, Charles Gavin e Paulo Miklos



VERSÃO FACILITADA

D D D

Olhei até ficar cansado



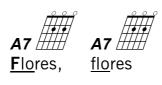
De ver os meus olhos nos espelho



As flores que estão no canteiro

D G
A dor vai curar essas lástimas
D G
O soro tem gosto de lágrimas
D G
As flores têm cheiro de morte
D G
A dor vai fechar esses cortes

Há <u>flo</u>res em tudo que eu <u>ve</u>jo



As flores de plástico não morrem

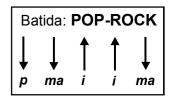
DEBAIXO DOS CARACÓIS DOS SEUS CABELOS	Bat	tida: (CANO	ÇÃO	
Roberto Carlos e Erasmos Carlos			†	†	
	p	ma	i	i	ma
Um <u>dia</u> areia branca, seus <u>pés</u> irão tocar	VE	RSÃO	FAC	ILITA	1DA
A7 D D E vai molhar seus cabelos, a água azul do mar					
Ja <u>ne</u> las e portas vão se abrir, pra <u>ver</u> você chegar					
A7 D E ao se sentir em casa, sor <u>rin</u> do vai chorar					
Debaixo dos caracóis dos seus cabelos A7 D REFRÃO Uma história pra contar de um mundo tão dista D Debaixo dos caracóis dos seus cabelos A7 Escola de violão D Um soluço e a vonta de, de ficar mais um instante	<u>#</u> ## <u>n</u> te	7			
D G A s <u>lu</u> zes e o colorido que <u>vo</u> cê vê agora					
Nas <u>ru</u> as por onde anda, na <u>ca</u> sa onde mora <u>G</u> Vo <u>cê</u> olha tudo e nada lhe <u>faz</u> ficar contente <u>A7</u> <u>D</u> Vo <u>cê</u> só deseja agora vol <u>tar</u> pra sua gente					
REFRÃO ✓					
Você anda pela tarde, e o seu olhar tristonho A7 D Deixa sangrar no peito, uma saudade um sonho D G Um dia vou ver você chegando num sorriso A7 D Pisando a areia branca que é seu paraíso					
REFRÃO ≠					

	DOS CARACÓIS DOS SEUS CABELOS	Ва	atida:	CANÇ	ÇÃO
Roberto Carlos	s e Erasmos Carlos	1		†	↑
[]]]	<i>गिगार</i>	₩	+	ļ	↓
G H	Am ###	<i> </i>	ma		і та
U m <u>dia</u> aı	reia branca, seus <u>pés</u> irão tocar	V	ERSÃO	FACI	LITADA
D7 E <u>vai</u> molh	G #### nar seus cabelos, a <u>á</u> gua azul do mar				
G iiiii	Am ### portas vão se abrir, pra <u>ver</u> você chegar				
ing c	ATTT				
_ D7 ###	G ###				
E <u>ao</u> se se	ntir em casa, sor <u>rin</u> do vai chorar				
REFRÃO	G Am Debaixo dos caracóis dos seus cabelos D7 Do um mundo tão dia	G ##			
REFRAU	Uma história pra contar de um mundo tão dis G De <u>bai</u> xo dos caracóis dos seus ca <u>be</u> los D7 Escola de violão G Um soluço e a vonta de, de ficar mais um ins <u>tan</u> to		•		
	A m				
G #### A s luzes e	o colorido que <u>vo</u> cê vê agora				
— ///•					
D7 ////					
11/45 <u>11/</u> 45 <u>1</u>	oor onde anda, na <u>ca</u> sa onde mora Am				
	tudo e nada lhe <u>faz</u> ficar contente				
D7 Você só de	eseja agora vol <u>tar</u> pra sua gente				
	REFRÃO ✓				
G	Am				
Vo <u>cê</u> anda D7	pela tarde, e o <u>seu</u> olhar tristonho G grar no peito, u <u>ma</u> saudade um sonho Am				
Um <u>dia</u> vo	ou ver você chegando num sorriso				
D7 Pi <u>san</u> do a	areia branca que <u>é</u> seu paraíso				

REFRÃO 🗡

CONTO DE FRALDAS Tianastácia / Música de Tom Zé
D ###

Baile, beijinho, beijo, beijoca



D	D
Penso que pena que seja	<u>pou</u> co
D	A7
Só penso em pensa <u>men</u> to	o que pode te procu <u>rar</u>
De cá, de <u>lá</u>	
G H	G

G D D D
O "B" da brinca<u>dei</u>ra, brinquedo balbuci<u>ar, ciar, ciar...</u>

A7 G D D

My love lua da lenda longe me leva lá

Pena que penso que seja pouco
D
A7

Só penso em pensamento que pode te procurar
A7

De cá, de lá

G
Baile, beijinho, beijo, beijoca
G
D
O "B" da brincadeira, brinquedo balbuciar, ciar, ciar...

A7 G D D

Tintirintirin tintirin tintirin

A7 G D D

My love lua da lenda longe me leva lá

CONTO DE FRALDAS

Tianastácia / Música de Tom Zé

Batida: POP-ROCK					
		\uparrow	†		
₩	\			. ↓	
p	ma	i	i	ma	

A Penso que pena que seja pouco

A E Só penso em pensamento que pode te procu<u>rar</u>
E De cá, de <u>lá</u>

D Baile, beijinho, beijo, bei<u>io</u>ca

DO "B" da brinca<u>dei</u>ra, brinquedo balbuci<u>ar,</u> ciar, c<u>iar...</u>

E D Escola de viole A

My love lua da lenda longe me leva lá

Pena que penso que seja pouco
A
E
Só penso em pensamento que pode te procurar
E
De cá, de lá

D
D
Baile, beijinho, beijo, beijoca
D
A
O "B" da brincadeira, brinquedo balbuciar, ciar, ciar...

E D A A

Tintirintirin tintirin tintirin

E D A A

My love lua da lenda longe me leva lá

FELICIDADE Lupicínio Rodrigues Felicidade foi-se embora e a saudade do meu peito Ainda mora e é por isso que eu gosto lá de fora Porque sei que a falsidade não vigora A minha casa fica lá de trás do mundo Onde eu vou em um segundo

E o pensamento parece uma coisa à toa

Mas como é que a gente voa

Quando começa a pensar

Quando começo a pensa

Batida: CANÇÃO

VERSÃO FACILITADA

COMO EU QUERO	Ва	itida:	POF	P-RC	CK
Kid Abelha / Música de Leoni e Paula Toller		I			1
	↓	↓			\downarrow
	p	ma	i	i	ma
<u>Diz</u> pra eu ficar muda faz <u>ca</u> ra de mistério					
	VE	RSÃC	FAC	CILIT	ADA
Em !!!!!					
<u>Ti</u> ra essa bermuda que eu <u>que</u> ro você sério					
<u>Tra</u> mas do sucesso mundo <u>par</u> ticular					
Trainas do sucesso mundo <u>par</u> ticular					
Em (##/					
<u>So</u> los de guitarra não <u>vão</u> me conquistar					
Em ### D ### C #### C ####					
<u>Ho</u> eu <u>que</u> ro você como eu <u>que</u> ro (2 veze	es)				
G D					
O <u>que</u> você precisa é de um re <u>to</u> que total					
em duard Araújo					
Vou <u>tran</u> sformar o seu rascunho em <u>ar</u> te final					
G D					
Agora não tem jeito "cê" ta numa cilada					
Cada um por si você por mim o mais nada					
<u>Ca</u> da um por si você por <u>mim</u> e mais nada					
<u>Ho</u> eu <u>que</u> ro você como eu <u>que</u> ro (2 veze	es)				
	_		7		
) <u> </u>			
_Longe do <u>meu</u> dominio — ce vai de mai a	a pi <u>c</u>	<u>)r</u>			
			Ħ		
Am C	C7/	1 <u>/*///</u>	Н		
Am C G COM					
iniii nim TTIFI TTIFI					
Ho en guero você como en guero (2 veze	(2)				

COMO EU QUERO Kid Abelha / Música de Leoni e Paula Toller	Ba	tida: I	POP	-RC	CK
THE ABEING THE FAMILY FORCE		₩ ma	†	†	↓ ma
C ###	P	ma	'	<u>'</u>	
<u>Diz</u> pra eu ficar muda faz <u>ca</u> ra de mistério	VE	RSÃO	FAC	;ILIT	ADA
F7M Tira essa bermuda que eu quero você sério C G Tramas do sucesso mundo particular					
Am F7M Solos de guitarra não vão me conquistar					
Am Em F7M F7M F7M (2)	2 vez	es)			
C G O <u>que</u> você precisa é de um re <u>to</u> que total					
Am Vou <u>tran</u> sformar o seu rascunho em <u>ar</u> te final C Agora não tem jeito "cê" ta numa cilada					
Am F7M Cada um por si você por mim e mais nada					
Am Em F7M F7M F7M H0 eu quero você como eu quero (2	2 vez	es)			
Dm F7M C Longe do meu domínio "cê" vai de mal a p Dm F7M F7M Vem que eu te ensino como ser bem melhor	G pi <u>or</u> F7M		,		
Am Em F7M F7M F7M	2 vez	,es)			

	27
É PROIBIDO FUMAR Skank / Música de Roberto Carlos e Erasmo Carlos	
E E E É proibido fu <u>mar</u> – <u>Diz</u> o aviso que	E e eu li
A7 $A7$ E E proibido fumar E	E
B7 B7 B7 B7 B7 B7 B7 B B7 B B7 B B7 B	
A7 ### A7	
Pois a brasa que agora eu vou mandar E E Nem bombeiro pode apagar E E	•
Nem bombeiro pode apagar	
E	

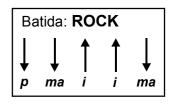
Eu pego uma garota e canto uma canção A Nela dou um beijo com empolgação
Do beijo sai faísca e a turma toda grita:

B7 B7 B7 B7

E
Nem bombeiro pode apagar
E
E
O beijo que eu dei nela assim
A7
Nem bombeiro pode apagar
E
Garota pegou fogo em mim

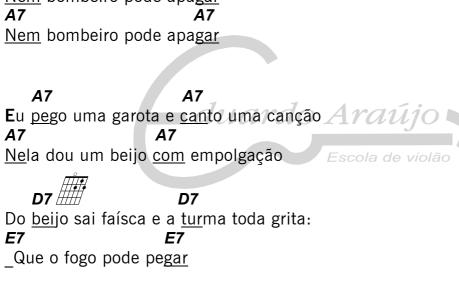
Nunca respeitando o aviso que diz:

 $\boldsymbol{\mathcal{E}}$ **Q**ue $\underline{\acute{e}}$ proibido fumar ...



VERSÃO FACILITADA

28 É PROIBIDO FUMAR Skank / Música de Roberto Carlos e Erasmo Carlos **A7 A7 A7** É proibido fu<u>mar</u> Diz o aviso que eu <u>li</u> **D7 A7** É proibido fu<u>mar</u> Pois o fogo pode pegar Mas nem adianta o aviso olhar Pois a brasa que agora eu vou mandar **A7** Nem bombeiro pode apagar Nem bombeiro pode apagar



A7

Nem bombeiro pode apagar
A7
A7
O beijo que eu dei nela assim
D7
A7
Nem bombeiro pode apagar
A7
Garota pegou fogo em mim
E7
E7
Sigo incendiando bem contente e feliz
D7
Nunca respeitando o aviso que diz:

A7 Que $\underline{\acute{e}}$ proibido fumar ...

A7

29	
UMA NOITE E MEIA Marina Lima / Música de Renato Rocketh	Batida: POP-ROCK
	p ma i i ma
_ V em chegando <u>o</u> verão, um calor no <u>co</u> ração	VERSÃO FACILITADA
C B7 B7 Essa magia colorida são coisas da vida Em Em D D C Não demora muito agora, todas de bundinha de fora C B7 B7 Top-Less na areia, virando sereia	
R Essa noite eu quero te ter C D Em Em Toda se ardendo só pra mim C D Em Em A O C D Em Em Toda se ardendo só pra mim C D Em Em Toda se ardendo só pra mim C BR EM Toda se ardendo só pra mim C BR EM Toda se ardendo só pra mim C BR EM Toda se ardendo só pra mim C BR EM Toda se ardendo só pra mim C BR EM Toda se ardendo só pra mim C BR EM Toda se ardendo só pra mim C BR EM Toda se ardendo só pra mim C BR EM Toda se ardendo só pra mim C BR EM Toda se ardendo só pra mim C BR EM Toda se ardendo só pra mim Toda se ardendo so pra mim Tod	
Em Em D D Dia inteiro de prazer tudo o quiser eu vou te dar C B7 B7 Em	
O mundo inteiro <u>ao</u> s seus pés só pra po <u>der</u> te amar Em D D C	
Roubo as estrelas lá do céu Numa noite e meia desse sabor	

Pego a lua, a<u>pos</u>to no mar como eu vou <u>te</u> ganhar (**REFRÃO**)

B7

Batida: POP-ROCK

VERSÃO FACILITADA

MALUCO BELEZA Raul Seixas e Cláudio Roberto Enquanto você se esforça pra ser Um sujeito normal e fazer tudo igual Eu do meu lado aprendendo a ser louco Um maluco total na loucura real Controlando a minha "maluquez" Misturada com minha lucidez Eu vou ficar **REFRÃO** 2X Ficar com certeza maluco beleza G Em E esse caminho que eu mesmo escolhi É tão fácil seguir por não ter onde ir Am Controlando a minha "maluquez" Misturada com minha <u>lu</u>cidez

REFRÃO Eu vou fi<u>car</u> - <u>ar</u>
C D
Ficar com cer<u>te</u>za maluco be<u>le</u>za

MEDO DA CHUVA	Batida: POP-ROCK
Raul Seixas e Paulo Coelho	$\downarrow\downarrow\uparrow\uparrow\uparrow\downarrow$
	p ma i i ma
C ∰ C G ∰ G É <u>pe</u> na que você <u>pen</u> se que eu sou seu es <u>cra</u> vo	VERSÃO FACILITADA
Di <u>zen</u> do que eu sou seu ma <u>ri</u> do e não posso par <u>tir</u>	
F F F F F F F F F F F F F F F F F F F	
Como as <u>pe</u> dras imóveis na <u>pra</u> ia eu fico ao teu <u>la</u> do, sem sa <u>ber</u>	
$G \stackrel{\text{\tiny Add}}{=} G \qquad \qquad C \stackrel{\text{\tiny Add}}{=} C7 \text$,
Dos a <u>mo</u> res que a vida me <u>tro</u> uxe e eu não pude vi <u>ver</u>	
Eu perdi o meu medo, meu medo, meu medo da chuva R E F Pois a chuva voltando pra terra traz coisas do ar R A F F F F F F F F F F F F F F F F F F	<i>c</i>
$\mathbf{c} \stackrel{\text{\tiny{H}}}{=} \mathbf{c}$	
Eu não <u>pos</u> so entender tanta <u>gen</u> te aceitando a men <u>ti</u> ra	
De que os <u>son</u> hos desfazem a <u>qui</u> lo que o padre fa <u>lou</u>	
	Ä.
F Em Em	A <i>m</i>
Porque <u>qua</u> ndo eu jurei meu a <u>mor</u> eu traí a mim <u>mes</u> mo, hoje eu s	<u>Sel</u>
$\mathbf{G} \stackrel{\mathbf{G}}{\longleftarrow} \mathbf{G} \qquad \mathbf{G} \qquad \mathbf{G} \stackrel{\mathbf{G}}{\longleftarrow} \mathbf{G} \qquad G$	/////
Que ninguém nesse mundo é fe <u>liz</u> tendo amado uma <u>vez</u> - uma <u>vez</u>	<u> </u>
(REFRÃO)	

Cifrado por *EDUARDO ARAÚJO* - Tel.: (31) 3213-6107, Belo Horizonte/MG - *www.escolaviolao.com*

CABECINHA NO OMBRO Paulo Borges
$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
En <u>cos</u> ta tua cabe <u>ci</u> nha no meu ombro e <u>cho</u> ra
F C C
E <u>con</u> ta logo a tua <u>má</u> goa toda para <u>mim</u>
G7 G7 C
Quem <u>cho</u> ra no meu ombro eu <u>ju</u> ro que não vai em <u>bo</u> ra
G7 (G7
Que não vai em <u>bo</u> ra
C 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7
Porque gosta de <u>mim</u>
F duarde fraujo
A <u>mor</u> _ eu quero seu ca <u>ri</u> nho
G7
Por <u>que</u> _eu vivo tão so <u>zi</u> nho
F C
Não <u>sei</u> se a saudade <u>fi</u> ca ou se vai em <u>bo</u> ra
_000

Se ela vai em<u>bo</u>ra

Porque gosta de mim



VERSÃO FACILITADA

CABECINHA NO OMBRO

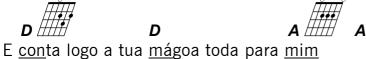
Paulo Borges

A	E7	A	A7

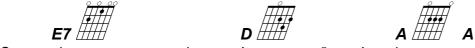


VERSÃO FACILITADA

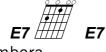
En<u>cos</u>ta tua cabe<u>ci</u>nha no meu ombro e <u>cho</u>ra



E conta logo a tua magoa toda para mir



Quem chora no meu ombro eu juro que não vai embora



Que não vai embora

Porque gosta de mim



E7 E7

Se ela vai em<u>bo</u>ra

Porque gosta de mim

_					
	\mathbf{n}	DE	r	DE	\mathbf{I}
		116	ι.Δ	ВΕ	

Marciano e Darci Rossi

A A Quando a gente <u>a</u>ma

7 ### A

Qualquer coisa serve para relembrar

A A7 ∰ Um vestido <u>ve</u>lho da mulher a<u>ma</u>da

Tem muito valor

D E7

Aquele res<u>ti</u>nho do perfume <u>de</u>la **A**

Que ficou no frasco

A

Sobre a pentea<u>dei</u>ra

Mostrando que o quarto

E7 duarto

Já foi o cenário de um grande amor

E hoje o que eu encontrei

Me deixou mais <u>tri</u>ste

A E7
Um pedacinho dela que existe

D A

Um fio de ca<u>be</u>lo no meu pale<u>tó</u>

Lem<u>brei</u> de tudo entre <u>nós</u>

Do amor vi<u>vi</u>do

A E7

Aquele <u>fi</u>o de cabelo com<u>pri</u>do

Já esteve grudado em nosso suor

VERSÃO FACILITADA



_**Q**uando a gente <u>a</u>ma

E7

E não vive <u>jun</u>to da mulher a<u>ma</u>da

Uma coisa à <u>to</u>a é um bom mo<u>ti</u>vo

Pra gente cho<u>rar</u>

D

Apagam-se as <u>lu</u>zes

Ao chegar a <u>ho</u>ra de ir para a <u>ca</u>ma

A

A gente começa a esperar

Por quem ama

E7

Na impressão que <u>e</u>la

 \boldsymbol{A}

Venha se dei<u>tar</u>

scola de violão

E

E7

E <u>hoj</u>e o que eu encon<u>trei</u>

A

Me deixou mais triste

Α

E7

Um pedacinho dela que existe

D

Um fio de cabelo no meu paletó

E

E7

Lembrei de tudo entre nós

A

Do amor vi<u>vi</u>do

A

F7

Aquele <u>fi</u>o de cabelo com<u>pri</u>do

D

A

Já esteve gru<u>da</u>do em nosso su<u>or</u>

	$\mathbf{\Omega}$	DE	$\sim \Lambda$	D		$\mathbf{\cap}$
Г	ıv	UE	LA	DI	ᄄᄔ	u

Marciano e Darci Rossi

E E Quando a gente <u>a</u>ma

7 ### E E

Qualquer coisa <u>ser</u>ve para relem<u>brar</u>

A A

Tem muito valor

A B7 Aquele res<u>ti</u>nho do perfume <u>de</u>la E

Que ficou no <u>fras</u>co

Sobre a pentea<u>dei</u>ra

Mostrando que o quarto

Já foi o cenário de um grande amor

B7 B7
E hoje o que eu encontrei
E

Me deixou mais triste

Um peda<u>ci</u>nho dela que e<u>xis</u>te

Um fio de ca<u>be</u>lo no meu pale<u>tó</u>

Lem<u>brei</u> de tudo entre <u>nós</u>

Do amor vivido

E B7

Aquele <u>fi</u>o de cabelo com<u>pri</u>do

Já esteve grudado em nosso suor

VERSÃO FACILITADA



E

_Quando a gente ama

B7 E não vive <u>jun</u>to da mulher a<u>ma</u>da

Uma coisa à <u>to</u>a é um bom mo<u>ti</u>vo

Pra gente chorar

0<u>1 a1</u> **∆**

Apagam-se as <u>lu</u>zes

Ao chegar a <u>ho</u>ra de ir para a <u>ca</u>ma

A gente co<u>me</u>ça a esperar

B/ m ama

Por quem <u>a</u>ma

Na impressão que <u>e</u>la

E E Venha se deitar

scola de violão

B7 ###

В7

E <u>hoj</u>e o que eu <u>e</u>ncon<u>trei</u>

Ε

Me deixou mais triste

:

Um peda<u>ci</u>nho dela que e<u>xis</u>te

Um fio de ca<u>be</u>lo no meu pale<u>tó</u>

B7 B7

Lembrei de tudo entre nós

E

Do amor vi<u>vi</u>do

E

Aquele <u>fi</u>o de cabelo com<u>pri</u>do

Já esteve gru<u>da</u>do em nosso su<u>or</u>

duardo Araújo

CHALANA

Mário Zan e Arlindo Pinto

<u>var</u> a cha<u>ia</u>na *min*i

Bem <u>longe</u> se <u>vai</u>

A A E7 E7

Riscando o remanso do rio Paraguai

D

Oh! Chalana sem querer

A

A

Tu aumentas minha dor

E7

Nestas águas tão serenas

E7

Vai levando o meu amor

 \mathbf{A}

E assim ela se <u>foi</u>

Nem de mim se despediu

<u>D</u> D

A chalana vai su<u>min</u>do

E7 A

Lá <u>na</u> curva do <u>ri</u>o

E se ela vai magoada

A E

Eu bem <u>sei</u> que tem <u>ra</u>zão

E7 E7

Figure 1 Figure 1 Figure 1 Figure 1 Figure 2 Fig

O seu <u>po</u>bre coração

VERSÃO FACILITADA

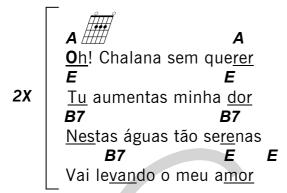
CHALANA

Mário Zan e Arlindo Pinto





Riscando o remanso do rio Paraguai



Ε **d**uardo Araújo E assim ela se foi Nem de mim se despediu

A chalana vai sumindo

B7

Lá <u>na</u> curva do <u>ri</u>o

E se ela vai magoada

Eu bem sei que tem razão **B7**

<u>Fui</u> ingrato eu fe<u>ri</u>

Ε **B7**

O seu pobre coração

Batida: GUARÂNIA ma

VERSÃO FACILITADA

CHICO MINEIRO

Tonico e Francisco Ribeiro

Declamado:

Cada vez que me lembro do amigo Chico Mineiro, das viagens que eu fazia ele era meu companheiro. Sinto uma tristeza, uma vontade de chorar, lembrando daqueles tempos que não mais hão de voltar. Apesar de ser patrão, eu tinha no coração o amigo Chico Mineiro - caboclo bom e decidido, na viola dolorido, e era pião dos boiadeiros. Hoje, porém, com tristeza, recordando das proezas, das viagens e motins, viajamos mais de dez anos, vendendo boiada e comprando, por este rincão sem fim. Mas, porém, chegou um dia que o Chico apartou-se de mim.

Fizemo a última viagem

F7
F0i lá pro sertão de Goiás

A
F0i leu e o Chico Mineiro

F7
F0 A
Também foi o capataz

Viajemo muitos dias
F7 A
Pra chega em Ouro Fino
A F7
Aonde nós passemo a noite
F7 A
Numa festa do Divino

VERSÃO FACILITADA



A E7

A festa tava tão boa

E7

A Mas antes não tivesse ido

A E7

O Chico foi baleado

E7

A

Por um homem desconhecido

Larguei de comprá bo<u>ia</u>da

E7

A

Mataram o meu companh<u>ei</u>ro

A

Acabou-se o som da vi<u>o</u>la

E7

Acabou-se o Chico Min<u>ei</u>ro

Depois daquela tragédia
Fiquei mais aborrecido
A
Fiao sabia da nossa amizade
F7
A
Porque nos dois era unido

Quando vi seus documento

E7

A

Me cortou o coração

A

De sabê que o Chico Mineiro

E7

A

Era meu legítimo irmão

CHICO MINEIRO

Tonico e Francisco Ribeiro

Declamado:

Cada vez que me lembro do amigo Chico Mineiro, das viagens que eu fazia ele era meu companheiro. Sinto uma tristeza, uma vontade de chorar, lembrando daqueles tempos que não mais hão de voltar. Apesar de ser patrão, eu tinha no coração o amigo Chico Mineiro - caboclo bom e decidido, na viola dolorido, e era pião dos boiadeiros. Hoje, porém, com tristeza, recordando das proezas, das viagens e motins, viajamos mais de dez anos, vendendo boiada e comprando, por este rincão sem fim. Mas, porém, chegou um dia que o Chico apartou-se de mim.

Fizemo a última viagem

B7
A
Foi lá pro sertão de Goiás
E
B7
Fui eu e o Chico Mineiro
B7
E
Também foi o capataz

Viajemo muitos dias
B7
E
Pra chega em Ouro Fino
E
B7
Aonde nós passemo a noite
B7
E
Numa festa do Divino

VERSÃO FACILITADA



E ### B7 ### A festa tava tão boa B7 E

Mas antes não tivesse ido E B7

O Chico foi baleado

B7 E

Por um homem desconhecido

Depois daquela tragédia
B7
E
Fiquei mais aborrecido
E
Não sabia da nossa amizade
B7
Forque nos dois era unido

A A A Quando vi seus documento
B7 A

Me cortou o coração
E B7

De sabê que o Chico Mineiro
B7 E

Era meu legítimo irmão

TOCANDO	EM	FR	EN	TE
Almir Sater e Per	nato T	انمعند	· 2	

Ando devagar

Ando devagar

G

Porque já tive pressa, levo esse sorriso

D

D

Porque já chorei demais

A

Hoje me sinto mais forte

G

Mais feliz quem sabe

G

Só levo a certeza de que muito pouco eu sei

D

A

Eu nada sei

R Conhecer as manhas e as manhas e manhas e manhas e manhas e as manhas e m

A Penso que cumprir a vida
G Seja simplesmente
G Compreender a marcha
D D
E ir tocando em frente
A A
Como um velho boiadeiro
G Levando a boiada
G Eu vou tocando os dias
D D
Pela longa estrada eu vou
A A
De estrada eu sou

REFRÃO



Todo mundo ama um dia

G

Todo mundo chora

G

Um dia a gente chega

D

No outro vai embora

A

A

G

Cada um de nós compõe a sua história

G

Cada ser em si

D

Carrega o dom de ser capaz

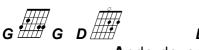
E ser feliz

R Conhecer as manhas e as manhas e manh

A A G
Ando devagar porque já tive pressa
G
Levo esse sorriso
D
D
Porque já chorei demais
A A G
Cada um de nós compõe a sua história
G
Cada ser em si
D
Carrega o dom de ser capaz
A A
E ser feliz

						_
TN	$C\Delta$	NDO	FΜ	FR	FNT	F
\cdot		טעוו		1 11		_

Almir Sater e Renato Teixeira



Ando devagar

c

С

Porque já tive <u>pre</u>ssa, levo esse so<u>rri</u>so **G**

Porque já chorei demais

D

D

Hoje me sinto mais forte

С

Mais feliz quem sabe

C

Só levo a cer<u>tez</u>a de que muito <u>pou</u>co eu sei

G D D D Eu nada sei

Conhecer as manhas e as manhas

Am
Conhecer as manhas e as manhas

Conhecer as massas e das maçãs

Conhecer as manhas e as manhas

Conhecer as manhas e as manhas

Am
Conhecer as massas e das maçãs

Am
Conhecer as massas e das maçãs

Am
Conhecer as manhas e as manhas

Am
Conhecer as massas e das maçãs

Am
Conhecer

D Penso que cumprir a <u>vi</u>da **C**

Seja simples<u>men</u>te

C

Compreender a marcha

E ir tocando em frente

D

D

<u>Co</u>mo um velho boia<u>dei</u>ro

C

Levando a bo<u>ia</u>da

С

Eu vou tocando os dias

estrada eu vou

Pela longa es<u>tra</u>da eu vou

De es<u>tra</u>da eu sou

REFRÃO ⊅



Todo mundo ama um dia

VERSÃO FACILITADA

Todo mundo chora

С

Um dia a gente <u>che</u>ga

G G

No outro vai em<u>bo</u>ra

D C Cada um de <u>nós</u> compõe a sua his<u>tó</u>ria

Cada ser em si

G

Carrega o dom de ser capaz

scolade violado

E ser feliz

Conhecer as manhas e as manhas

R
Am
G
G
G
O sabor das massas e das maças
F
C
Am
C
É preciso o amor pra poder pulsar
Am
C
O
É preciso paz pra poder sorrir
G
G
G
G
É preciso a chuva para florir

D D C_Ando devagar porque já tive <u>pre</u>ssa
C

Levo esse so<u>rri</u>so

G G

Porque já cho<u>rei</u> demais

_Cada um de <u>nós</u> compõe a sua his<u>tó</u>ria

Cada ser em <u>si</u>

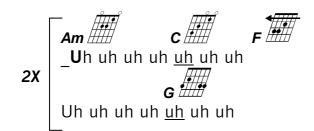
G G

Carrega o dom de ser capaz

D D E <u>ser</u> feliz

JÁ SEI NAMORAR

Os Tribalistas / Música de Marisa Monte, Carlinhos Brown e Arnaldo Antunes



Am C J

F ##

Já sei beijar de <u>líng</u>ua

Agora, <u>só</u> me resta so<u>nhar</u>

Já sei onde <u>ir</u>

Já sei onde fi<u>car</u>

Agora, <u>só</u> me falta sa<u>ir</u> duardo

G Não tenho paci<u>ên</u>cia pra televisão **G A**m

Eu não sou aud<u>iên</u>cia para a solidão

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo <u>mun</u>do

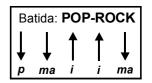
E todo <u>mun</u>do me quer <u>bem</u>

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo <u>mun</u>do

G Am E todo <u>mun</u>do é meu tam<u>bém</u>

C F
Uh uh uh uh uh uh uh uh
G Am
Uh uh uh uh uh uh uh



Já sei namo<u>rar</u>

VERSÃO FACILITADA

Já sei chutar a bola

G Am Am

Agora, <u>só</u> me falta gan<u>har</u>

Não tenho juiz

Se você quer a<u>pi</u>to e jogo

Eu quero é ser feliz

G C
Não tenho paci<u>ên</u>cia pra televisão
G An
Eu não sou audiência para a solidão

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo <u>mun</u>do

E todo <u>mun</u>do me quer <u>bem</u>

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo <u>mun</u>do

G Am E todo mundo é meu também

Tô te querendo <u>co</u>mo ning<u>uém</u>

G
Ar

Tô te querendo <u>co</u>mo Deus quiser

C
Tô te querendo <u>co</u>mo eu te quero

G
Am

Tô te querendo <u>co</u>mo se quer

JA SEI NAMORAR Os Tribalistas / Música de Marisa Monte, Carlinhos Brown e Arnaldo Antunes **U**h uh uh uh <u>uh</u> uh uh 2X Uh uh uh uh uh uh **J**á sei namorar Já sei beijar de língua

Agora, <u>só</u> me resta so<u>nhar</u> **J**á sei onde ir

Já sei onde ficar

Agora, <u>só</u> me falta sa<u>ir</u>

Não tenho paciência pra televisão Em

Eu não sou audiência para a solidão

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo mundo

E todo <u>mun</u>do me quer <u>bem</u>

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo mundo

Em E todo mundo é meu também

Uh uh uh uh uh uh 2X Uh uh uh uh <u>uh</u> uh uh



Já sei namorar

VERSÃO FACILITADA

Já sei chutar a bola

Agora, só me falta ganhar

Não tenho <u>juiz</u>

Se você quer apito e jogo

Eu quero é ser feliz

Não tenho paci<u>ên</u>cia pra televisão Em Eu não sou audiência para a solidão

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo <u>mun</u>do Em

E todo mundo me quer bem

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo mundo

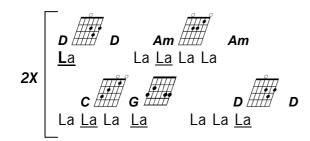
E todo mundo é meu também

Tô te querendo <u>co</u>mo ning<u>uém</u> Em Tô te querendo <u>co</u>mo Deus quiser 2X **T**ô te querendo como eu te quero Tô te querendo <u>co</u>mo se quer

Uh uh uh uh <u>uh</u> uh uh **2X** Uh uh uh uh <u>uh</u> uh uh

DO SEU LADO

Jota Quest / Música de Nando Reis



D ...

Faz <u>mui</u>to tempo, mas eu me <u>lem</u>bro

Am Am

você implicava comigo

O meu comportamento ego<u>ís</u>ta
Am Am

seu temperamento difícil

eu te achava tão chata

C G ₩ Vo<u>cê</u> me achava meio esqui<u>si</u>to **D D**

Em Em G G
O teu amor pode estar
D D
D
Do seu lado



 D
 Am Am

 0
 amor
 é o calor

 C
 G
 D
 D

 Que aquece
 a alma
 D
 Am Am

 A
 O
 amor
 tem sabor
 C
 G
 D
 D

 A
 C
 G
 D
 D
 D
 D
 D

 Pra quem
 bebe a sua água
 agua
 bebe a sua água
 bebe
 <t

E <u>hoj</u>e mesmo eu quase não <u>lem</u>bro

Am Am

que já estive so<u>zi</u>nho

C C

Que um <u>di</u>a seria seu ma<u>ri</u>do

D D

seu príncipe encan<u>ta</u>do

Ter filhos, nosso apartamento
Am Am

fim de semana no sítio
G
Ir ao cinema todo domingo
sola de violão D D
só com você ao meu lado

C G
Mas tudo que acontece na vida
D D

tem um momento e um destino
C G
Viver é uma arte, é um ofício
D D

só que precisa cuidado
C G

Pra perceber que olhar só pra dentro
D D

é o maior desperdício
Em Em G G D D

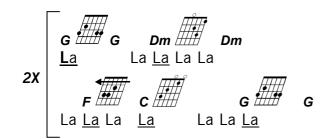
O teu amor pode estar do seu lado

REFRÃO

DAmCGDDLa

DO SEU LADO

Jota Quest / Música de Nando Reis



G

G

Faz muito tempo, mas eu me lembro

Dm Dm

você implicava co<u>mi</u>go

Mas <u>hoj</u>e vejo que tanto <u>tem</u>po **G G** me deixou muito mais <u>cal</u>mo

G
O meu comportamento ego<u>ís</u>ta
Dm Dm

seu temperamento difícil

◆



Vo<u>cê</u> me achava meio esqui<u>si</u>to

eu te achava tão chata

F
Mas tudo que acontece na vida
G
G
G
tem um momento e um destino
F
C
Viver é uma arte, é um ofício
G
G
S
ó que precisa cuidado
F
C
Pra perceber que olhar só pra dentro
G
G
6
6 o maior desperdício

Am Am C C
O teu amor pode estar
G G
Do seu lado



G G Dm Dm
O amor é o calor
F C G G
Que aquece a alma
G G Dm Dm
O amor tem sabor
F C G
Pra quem bebe a sua água

G
E <u>hoj</u>e mesmo eu quase não <u>lem</u>bro
Dm Dm
que já estive so<u>zi</u>nho
F
Que um <u>di</u>a seria seu ma<u>ri</u>do
G

G G
Ter filhos, nosso apartamento Dm Dm
fim de semana no sítio
C
Ir ao cinema todo domingo GOIA de VIOLÃO G G

só com você ao meu <u>la</u>do

seu príncipe encantado

Mas tudo que acontece na vida
GGG

tem um momento e um destino
FC

Viver é uma arte, é um ofício
GGG

só que precisa cuidado
FC

Pra perceber que olhar só pra dentro
GGG

é o maior desperdício
Am Am CCGGG

O teu amor pode estar do seu lado

REFRÃO

 G
 Dm
 F
 C
 G
 G

 La
 La



Ho! Ho! Ho! Ho! Ho! Ho

Ho! <u>Ho</u>! Ho! <u>Ho</u>! Ho!

SERÁ *VERSÃO* Batida: ROCK **FACILITADA** Legião Urbana / Música de Dado Villa-Lobos, Renato Russo e Marcelo Bonfá Nos perderemos entre monstros Tire suas mãos de mim _Da nossa própria <u>cria</u>ção Serão noites inteiras Eu não pertenço à você _Talvez por medo da es<u>cu</u>ridão Ficaremos acordados Não é me dominando assim Imaginando alguma solução Que você vai me entender _Pra que nosso ego<u>ís</u>mo Eu posso estar sozinho Não destrua nosso coração Mas eu sei muito bem aonde estou REFRÃO ≯ Em Você pode até <u>du</u>vidar Acho que isso não é amor Se é <u>sem</u> que<u>rer</u> só imaginação? Quem <u>é</u> que vai nos proteger? que nada vai a contecer? Se<u>rá</u> que <u>va</u>mos ter que <u>res</u>pon<u>der</u> Será que é tudo isso em vão? Em Pelos erros a mais que vamos conseguir Am Eu e você Vencer? Ho! Ho

CATEDRAL

Zélia Duncan (versão) / Música de Tanita Tikaran

O de<u>ser</u>to que a<u>tra</u>vessei

Ninguém me viu passar

Estranha e <u>só</u>

Nem <u>pu</u>de ver

Am Que o céu é ma<u>ior</u>

> Tentei di<u>zer</u>, mas vi vo<u>cê</u> Tão longe <u>de</u> chegar

Mas perto de algum lugar

E de<u>ser</u>to onde eu te <u>en</u>contrei

Você me viu pas<u>sar</u>

Correndo <u>só</u>, nem <u>pu</u>de ver

Am Que o tempo é ma<u>ior</u>

Olhei pra mim, me vi as<u>sim</u>

Tão perto de chegar

Onde você não está

D No silêncio uma catedral

Um templo em <u>mi</u>m

Onde eu possa ser <u>im</u>ortal

C

Mas <u>vai</u> existir

Am

Eu sei vai ter que existir

Vai resistir nosso lugar

VERSÃO FACILITADA

Batida: CANÇÃO

Solidão quem pode evitar

Te encontro enfim

Meu coração, é secular

Sonha e deságua dentro de mim

Am Ama<u>nhã</u> devagar

Me diz <u>co</u>mo <u>vol</u>tar uh, uh, <u>uh</u>

Am D uh, uh, uh, <u>uh</u>

Se eu disser

Que foi por amor

Amiliio 🖣

Não vou mentir pra mim

scola de vio**G**ão Se eu dis<u>ser</u>

Deixa pra depois

Não foi sempre as<u>sim</u>

C C

Tentei dizer

G

Mas vi você

Tão longe <u>de</u> chegar

Mas perto de algum lugar

CATEDRAL

Zélia Duncan (versão) / Música de Tanita Tikaran

O de<u>ser</u>to que a<u>tra</u>vessei

Em A

_Ninguém me viu passar **D**

Estranha e <u>só</u>

G

Nem pude ver

Em A_Que o céu é ma<u>ior</u>

G G D LTentei di<u>zer,</u> mas vi vo<u>cê</u> **A**Tão longe <u>de</u> chegar

_Mas perto de algum lugar

É de<u>ser</u>to onde eu te <u>en</u>contrei*ATA*

_Você me viu pas<u>sar</u>

Correndo <u>só</u>, nem <u>pu</u>de ver

Que o tempo é ma<u>ior</u>

G G D D Olhei pra $\underline{\text{mim}}$, me vi as $\underline{\text{sim}}$

Tão perto <u>de</u> chegar

G D D Onde você não está

A No silêncio uma <u>ca</u>tedral

Um templo em <u>mi</u>m

Ā D

_Onde eu possa ser <u>im</u>ortal

G

Mas <u>vai</u> existir

Em

Eu sei vai ter que existir

G A A

<u>Vai</u> resistir nosso lugar

VERSÃO FACILITADA



D G G Soli<u>dão</u> quem pode <u>evi</u>tar

Meu coração, é <u>se</u>cular

Em A

Sonha e deságua dentro de mim

Ama<u>nhã</u> deva<u>gar</u>

Me diz <u>co</u>mo <u>vol</u>tar uh, uh, <u>uh</u>

G Em A uh, uh, uh

Se eu dis<u>ser</u>

Que foi por amor

Não vou mentir pra <u>mim</u>

Se eu dis<u>ser</u>

G

Deixa <u>pra</u> depois

Em ANão foi sempre as<u>sim</u>

G G Tentei di<u>zer</u>

D D

Mas vi você

A

Tão longe <u>de</u> chegar

G

D

_Mas perto de algum lugar

0	SOL
$\mathbf{\circ}$	JUL

Jota Quest / Música de Antônio Júlio Nastácia

VERSÃO FACILITADA





E

Eu não te escuto mais

G G G D D L Você não me leva a nada A A Hey medo

Eu não te escuto mais

G G D I Vo<u>cê</u> <u>não</u> me leva a nada

A E E E

_E se quiser saber pra onde eu vou

Pra onde tenha sol

A Escola de violão

É pra lá que eu vou

A A
Hey dor
E E
Eu não te escuto mais
G G D D
Você não me leva a nada
A A
Hey medo
E E
Eu não te escuto mais
G G D D
Você não me leva a nada

Repetir várias vezes $\begin{bmatrix} A & A & E & E \\ _E \text{ se quiser saber pra } \underline{on} \text{de eu vou} \\ D & D \\ Pra \underline{on} \text{de tenha sol} \\ A & A \\ \underline{\acute{E}} \text{ pra lá que eu vou} \end{bmatrix}$

O SOL
Jota Quest / Música de Antônio Júlio Nastácia

VERSÃO FACILITADA





Eu não te escuto mais

Hey medo **A**

Eu não te es<u>cu</u>to mais **C C G**Vo<u>cê</u> <u>não</u> me leva a nada

2XD

A

A

E se qui<u>ser</u> saber pra <u>on</u>de eu vou

Pra <u>on</u>de tenha sol

D

É pra lá que eu vou

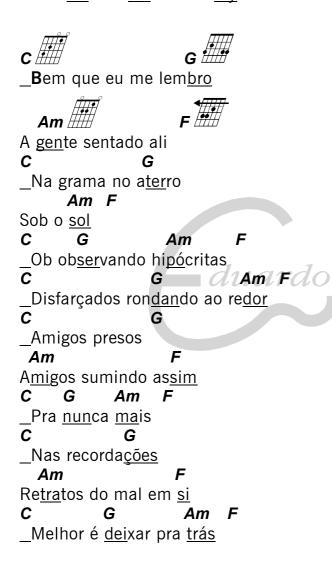
Escola de violão

DDHeyDAAEu não te escuto maisGCCVocênão me leva a nadaDDHey medoAAAEu não te escuto maisGCCVocênão me leva a nada

Repetir várias vezes $\begin{bmatrix} D & D & A & A \\ -E & \text{se quiser saber pra onde eu vou} \\ G & G \\ Pra & onde tenha sol \\ D & D \\ \underline{\acute{E}} & \text{pra lá que eu vou} \end{bmatrix}$

NÃO CHORE MAIS

Gilberto Gil (versão) / Música de B. Vincent





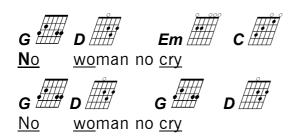
VERSÃO FACILITADA

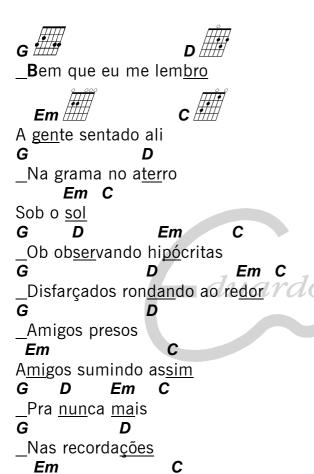


C **B**em que eu me lembro Am A gente sentado ali Na grama no aterro Am F Sob o céu _Ob ob<u>ser</u>vando es<u>tre</u>las _Junto à foguei<u>ri</u>nha de pa<u>pel</u> G Quentar o fr<u>io</u> Am Requentar o pão E comer com você G Am Os pés, de manhã Pisar o chão - eu sei _A barra de viver Mas se <u>De</u>us quiser

NÃO CHORE MAIS

Gilberto Gil (versão) / Música de B. Vincent







Em

Retratos do mal em si

Melhor é deixar pra trás

VERSÃO FACILITADA

Na grama no aterro Em C Sob o céu G C Em Ob observando estrelas Em C _Junto à foguei<u>ri</u>nha de pa<u>pel</u> Quentar o frio Em <u>Re</u>quentar o <u>pão</u> D E comer com você G Em _Os pés, de manhã Pisar o chão, eu sei Em _A barra <u>de</u> vi<u>ver</u> C Mas se <u>De</u>us quiser

G D Em

__Tudo, tudo <u>vai</u> dar pé
C
Tudo, tudo, tudo <u>vai</u> dar pé

